

# MRS investe R\$ 140 mi em locomotivas

Empresa ferroviária substitui máquinas com 40 anos de uso em Paranapiacaba

Leone Farias

A MRS Logística, que opera o transporte ferroviário de carga na região, colocou ontem em operações novas locomotivas do sistema de cremalheira, que liga a Vila de Paranapiacaba, em Santo André, até o Porto de Santos. Com investimento de R\$ 140 milhões, a companhia adquiriu sete veículos da fabricante suíça Stadler e também reformou a cremalheira, que consiste de um trilho adicional dentado implantado na via férrea e colocado em conjunto com uma engrenagem e que serve

para os trens vencerem terrenos íngremes. Nesse caso, o trajeto é de dez quilômetros em que os trens sobem 1.000 metros de altitude.

Com a modernização, a MRS está aposentando as locomotivas velhas (com cerca de 40 anos), da marca Hitashi, que até agora faziam o trajeto. Os novos veículos Stadler, de última geração, permitirão quadruplicar a capacidade de transporte nesse trecho: das atuais 7 milhões para 28 milhões de toneladas anuais. Isso possibilitará ampliar o leque de clientes atendidos. Atualmente, grande parte (5 milhões de toneladas anuais) do

que a empresa transporta pela Serra é destinada à Cosipa. O potencial é grande, segundo o presidente da MRS, Eduardo Parente, já que, hoje, apenas 2% dos contêineres que chegam a Santos são transportados por trem.

O início das operações das novas locomotivas é considerado pela companhia o primeiro passo para eliminar gargalos no acesso ferroviário ao Porto de Santos e também para desafogar as rodovias. Estima-se que esses veículos podem retirar das estradas que vão a Santos 2.000 caminhões por dia, que, se colocados em fila, ocupariam extensão de 30 quilô-

metros emitindo volume de CO<sub>2</sub> equivalente ao produzido por 35 mil carros de passeio.

Depois dessa etapa de investimentos, a empresa planeja aportar de R\$ 25 milhões a R\$ 30 milhões para levantar a catenaria (sistema de cabos que ligam a rede elétrica aos trens), o que permitiria levar um contêiner empilhado sobre outro – com isso, a capacidade poderá chegar a 50 milhões de toneladas. E, numa fase posterior, montar um sistema para aproveitar a energia gerada pela frenagem das locomotivas na descida, para ajudar a movimentar os trens na subida.

## MALHA VIÁRIA

Presente ao evento de apresentação das novas locomotivas, o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, afirmou que o plano da MRS está alinhado com o esforço do governo federal em reforçar a infraestrutura logística do País, em especial a ferroviária.

Até julho, devem sair os editais para a construção dos trechos Sul e Norte do Ferroanel, que vai circundar a Grande São Paulo.

## TERMINAL

Santo André deve ganhar, no ano que vem, terminal de armazenagem de contêineres,

a ser construído em parceria da MRS com a Contrail, em área próxima da ferrovia. A intenção da companhia é aproveitar o aumento de capacidade de transporte de carga, gerado com a modernização do sistema de cremalheira.

Para o prefeito Carlos Grana, isso será importante para colocar o município em um novo ciclo de desenvolvimento econômico. Com o terminal, empresas da região poderão despachar cargas por via férrea. Ele acrescenta que há galpões e áreas disponíveis ao longo da ferrovia que podem atrair o interesse de mais companhias pelo município. ▲